

*\_agenda cultural de Castelo Branco*

#04

2010

JULHO A SETEMBRO

+  
+ + [www.culturavibra.com](http://www.culturavibra.com) [culturavibra@gmail.com](mailto:culturavibra@gmail.com)



Castelo Branco

Cultura**vibra**



*Companhia Nacional de Bailado apresenta Savalliana*

**Propriedade:**

Câmara Municipal de Castelo Branco

**Direcção:**

Joaquim Morão

**Programação:**

Carlos Semedo

**Design Gráfico:**

Play Me . . www.playme.pt . . info@playme.pt

**Depósito Legal:**

300386/09

**Tiragem:**

3000

**Impressão:**

Gráfica Almondina

**Distribuição:**

Gratuita

**Periodicidade:**

Trimestral

**Cultura Vibra Online:**

www.culturavibra.com

www.culturavibra.org

www.cm-castelobranco.pt

www.cultura-vibra.blogspot.com

www.twitter.com/culturavibra

**Contactos:**

culturavibra@gmail.com

**Cine-Teatro Avenida**

Avenida General Humberto Delgado - Castelo Branco

6000-081 CASTELO BRANCO

Tel. 272 349 560

Legenda: ■ Julho ■ Agosto ■ Setembro

Dia	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
Cinema						■				■			■																			
Dança							■																									
Exposições	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	
Música									■									■					■							■		
Pluridisciplinar	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	
Teatro	■	■	■																													

**Nota:** As informações e imagens utilizadas na agenda são da exclusiva responsabilidade das entidades organizadoras.

Poderão ocorrer eventuais alterações ao programa apresentado.

A agenda Cultura Vibra é amiga do ambiente



No dia 23 de Setembro de 2000, a Orquestra Gulbenkian realizou um concerto em Castelo Branco, com um significado muito especial. Catorze anos após o incêndio que destruiu a principal sala de espectáculos da cidade, o Cine-Teatro Avenida renasceu para usufruto da população. E foi esta sala que ao longo destes últimos anos acolheu centenas de espectáculos, dezenas de exposições, motivando a vinda de milhares de pessoas.

Não podíamos deixar de comemorar este décimo aniversário da recuperação da sala com uma programação à altura da importância que a mesma assume no contexto local e regional. Por isso convidámos a Companhia Nacional de Bailado, apresentamos a exposição De Volta aos Teatros e vamos dedicar um dia à festa no Cine-Teatro Avenida, com a participação de diversas entidades ligadas à promoção cultural no Concelho.

Neste trimestre continuamos a oferecer uma programação variada, com teatro, música, dança, oficinas e exposições mas o destaque vai também para a produção local, com a apresentação do primeiro trabalho de um grupo formado por jovens músicos da região, os Waterflies e a nova produção do grupo de teatro Váatão.

Em breve inauguraremos, também, as novas instalações do Museu Cargaleiro, na zona histórica da cidade, um elemento central do investimento cultural da autarquia, melhorando a atractividade turística da região a nível nacional e internacional.

Aproveite esta época estival para conhecer ainda melhor os nossos equipamentos e participar nas actividades que lhe propomos.

Joaquim Morão



01..07 > 03..07

\_Váatão Teatro

## OS RATINHOS

01.07 \_5ª Feira

18h00 - Inauguração da exposição "Os Ratinhos" pelo Váatão Teatro  
Foyer do Cine-Teatro Avenida

02>03.07 \_6ª Feira > Sábado

21h00 - "Os Ratinhos" pelo Váatão Teatro

Uma empresa de viagens de baixo custo (Viagens Pimenta), promove uma excursão ao Alentejo à procura das belezas patrimoniais e gastronómicas, mas, também, do rasto deixado pelos "Ratinhos" ( Beirões que iam trabalhar para o Alentejo em regime sazonal) nos locais por onde andaram, das memórias que deixaram, das paisagens que viram...Claro que isto é apenas um pretexto para vender cadeiras de massagens e painéis eléctricas aos passageiros da camioneta... O Sr. Pimenta, promotor da excursão, em conluio com uma empresa Luso-brasileira de "import-export" tentarão vender o mais possível. O programa compreende uma visita ao "resort" situado nas margens do Alqueva e um jantar animado pela representação de um Auto de Teatro de Bonecos: o "Auto do Galã de Idanha".

O programa inicia-se por uma visita a uma exposição multimédia alusiva ao tema seguindo-se partida, em camioneta, para um Monte nas imediações da cidade de Castelo Branco.

Na sequência do espectáculo terá lugar uma pequena ceia. Regresso pelas 23h e 30m.

Marcações 967948555, 272322383 (Váatão)

Ficha Técnica:

**Texto:** António Baptista

**Atores:** Anabela Castro, Daniela Mendes, Gabriel Varela, João do Russo, José Flores, Luís Beato e Pedro Castro Beato

**Música:** Horácio Pío

**Construção de Marionetas, Desenho e operação de luz,**

**Design Gráfico:** Helder Milhano

**Direcção Artística:** Luís Beato

**Produção:** Váatão



03..07 > 25..07

*\_Magia das Cores*

**MILA LOPES**

Nasceu no concelho de Proença-a-Nova a 28 de Julho de 1957. Autodidacta, começou a pintar, a desenhar e a escrever regularmente em 1998. Nesse mesmo ano começou a realizar exposições individuais e colectivas. Esta artista vê na pintura uma forma de libertação, passando para a tela e o papel todas as suas preocupações e sonhos.

Todos os seus trabalhos são originais, a sua inspiração é a música calma, clássica ou numa pedra ou uma nuvem. Tudo sai naturalmente, as cores, os desenhos são feitos com grande emoção.

Os seus trabalhos encontram-se espalhados de norte a sul do país, inclusive no estrangeiro, nomeadamente Canadá, Brasil e Suíça assim como em casas e coleções de particulares.

Uma opinião sobre a artista: " A pintura e o desenho de Mila Lopes é de uma sensibilidade que o tempo formou, as circunstâncias e a vivência do dia-a-dia é genuína e bela, estravassando assim, o que lhe vai na alma porque é verdadeiro e puro."

Para além de pintar dedica-se também à poesia e à bijuteria. Actualmente tenta expandir os seus trabalhos, apesar da inacessibilidade relativamente ao sítio onde vive, dado serem escassas as oportunidades e locais onde pode divulgar a sua arte.

+  
+ +

\_ 3ª Feira a Domingo\_14h00 às 19h00

**Sala da Nora - Cine-Teatro Avenida**

Entrada: Gratuita

**Inauguração: 16h00 .. 03 Julho**

Aceitam-se marcações para grupos na parte da manhã das 10h00 às 13h00



06..07

\_Abbas Kiarostami

## SHIRIN

Cento e catorze atrizes iranianas e uma atriz francesa: espectadoras mudas da representação teatral Khosrow e Shirin, um poema persa do século XII, encenado por Kiarostami. O desenvolvimento do texto – que sempre apaixonou os espectadores na Pérsia e no Médio Oriente – permanece invisível para o espectador do filme. Toda a história é contada pelos rostos intensos e belos das mulheres que assistem ao espectáculo. Um mapa de ricas e pungentes emoções. É um trabalho “fora de campo” levado ao limite.

Um de filme de ABBAS KIAROSTAMI

Inspirado em "KHOSROW E SHIRIN" DE FARRIDEH GOLBOU  
Argumento MOHAMMAD RAHMANIAN Com Juliette BINOCHE, NIKI HARIMI, GOLSHIFTEH FARAHANI, MAHNAZ AFSHAR, TARANEH ALIDOOSTI

Director de Fotografia MAHMOUD KALARI - HOUMAN BEHMANESH  
Assistente de Imagem KOUHYAR HALARI - NIMA DABIRZADEH - ROOZBEH RAIGA

Fotografia GELAREH HIAZAND

Montagem ABBAS KIAROSTAMI - ARASH SADEGHI IN.

Som M. REZA DELPAK Música HESHMAT SANJARI - MORTEZA HANANEH - HOSSEIN DEHLAVI - SAMIN BAGHCHHEBAN

Realizado e produzido por ABBAS KIAROSTAMI

Distribuição MIDAS FILMES

IRÃO - 2008 - 92'

+  
+ +

\_ 3ª Feira , 21h30

Cine-Teatro Avenida

Entrada: €3,00

Duração: 92 min.

Classificação: Maiores de 12 anos



08..07

\_O Universo Manga

## SAKURA

Um espectáculo de moda japonesa coordenado por Hiroko Hageyama. Uma excelente oportunidade para conhecer a cultura nipónica através da exuberância e originalidade de um desfile de moda exclusivo em Portugal.

+  
+ +

\_ 5ª Feira , 21h30  
Cine-Teatro Avenida  
Entrada: Gratuita



09..07

\_Geografias

## JÚLIO PEREIRA

Inconfundível, Júlio Pereira supera-se a cada novo projecto. Grande responsável, com discos marcantes, pela revitalização dos cordofones tradicionais portugueses, sempre os submeteu à frescura de novas soluções acústicas. O último álbum "Geografias", distribuído em Portugal com edição Iplay e em Espanha edição Resistência, marca o reencontro de Júlio Pereira com o virtuosismo do músico que, num passado ainda recente, revolucionou o panorama da música instrumental portuguesa, nomeadamente com Cavaquinho, Braguesa e O Meu Bandolim.

Neste concerto, com o acompanhamento de Miguel Veras (viola) e Sofia Vitória (voz e teclados), o multi-instrumentista volta a trazer para a ribalta os instrumentos tradicionais de cordas e leva-os a percorrer latitudes menos comuns à música portuguesa parece condensar todo o património estético de trinta anos de carreira. Ao centro, um bandolim e o seu tocador. À volta, o pulsar contemporâneo da diversidade, eterna ousadia de um músico generoso e genial. Às portas do lançamento do seu próximo projecto, o concerto de Júlio assinala a maturidade da tournée "Geografias".

### BIOGRAFIA

Como multi-instrumentista, compositor e produtor, ao longo de 30 anos de carreira, Júlio Pereira tem norteado a sua preocupação artística por parâmetros que tomam como referência a universalidade das manifestações culturais. O que, de forma nenhuma, contraria a importância do seu trabalho no âmbito da música tradicional portuguesa e da consideração étnica dos sons e das suas raízes. É que esse trabalho sempre teve como horizonte a incorporação da tradição portuguesa nas correntes estéticas que marcam as sucessivas "contemporaneidades".

+ + %

\_ 6ª Feira, 21h30  
Cine-Teatro Avenida  
Entrada: €5,00



CULTeDE



Assim, as suas obras de autor, concretizadas em 15 discos de longa duração, depois de reflectirem a importância da inovação musical dos anos 60/70, centraram-se num trabalho de recuperação renovadora dos sons dos instrumentos tradicionais "quase perdidos" — de que os mais paradigmáticos exemplos são Cavaquinho (1981), Braguesa (1982) e O meu bandolim (1992) —, bem como, sobretudo a partir dos anos 90, na associação desses sons a (sempre) novas soluções acústicas — como Rituais (2000) significativamente documenta. O que, aliás, o situa como figura incontornável da música portuguesa da segunda metade do séc. XX.

Em 2007, Júlio Pereira lança o disco "Geografias", um álbum onde o músico regressa ao seu instrumento de eleição: o bandolim. Neste disco é acompanhado por Bernardo Couto (guitarra portuguesa) e Miguel Veras (viola), conta ainda com a participação de Sara Tavares e Marisa Pinto. O surpreendente de Geografias é o cruzamento do Bandolim Mediterrânico, da Guitarra Portuguesa e do Bouzouki Celta com a obra plástica de Salomé Nascimento que assina a bellissima capa do disco.

A atestar a sua experiência e o seu testemunho musical, referem-se a centena de discos em que interveio como instrumentista, orquestrador ou produtor. Não sem deixar de referir a importância da sua íntima ligação à carreira de José Afonso, a partir de finais dos anos 70, bem como a sua participação em trabalhos conjuntos com Pete Seeger e The Chieftains".

Ao vivo JÚLIO PEREIRA (Bandolim) é acompanhado por MIGUEL VERAS (viola) e SOFIA VITÓRIA (Teclas e Voz).





# JÚLIO PEREIRA

\_ 6ª Feira, 21h30  
Cine-Teatro Avenida



13..07

\_de Margarida Leitão

## MUITOS DIAS TEM O MÊS

Com o simples gesto dum cartão de crédito ou um telefonema, os nossos sonhos tornam-se realidade. Por todo o lado somos seduzidos, o recurso ao crédito vulgarizou-se e o consumo democratizou-se. Tudo nos indica que a felicidade só se alcança através do consumo. E tudo tem aparentemente um preço. Mas, qual é o preço das nossas necessidades? Qual o preço dos nossos sonhos? Será que estamos dispostos a pagá-lo?

Entre o inferno e a redenção, prazer e restrição, MUITOS DIAS TEM O MÊS traça um retrato de homens e mulheres que vivem uma angústia que se repete todos os meses: serão capazes de pagar os seus empréstimos e sobreviver até ao mês seguinte? Pessoas endividadas que vivem as suas vidas ao ritmo quotidiano dos prazos, das obrigações e do esforço para retomarem o controlo das suas vidas. Dia a dia. Mês a mês.

### Ficha Técnica

**Realização:** Margarida Leitão

**Pesquisa e desenvolvimento:** Margarida Leitão, Flávia Sardinha

**Direcção de fotografia:** Pedro Marques

**Montagem:** João Braz Som; Filipe Tavares

**Montagem de som e misturas:** Gonçalo Brou

**Produção:** Pandora da Cunha Telles Longa-metragem, documentário, 91 min., Cor, HDCAM, 16:9

Com o apoio financeiro Instituto do Cinema e Audiovisual/Ministério da Cultura Rádio Televisão Portuguesa



\_ 3ª Feira , 21h30  
Cine-Teatro Avenida  
Entrada: €3,00  
Duração: 91 min.

Conversa de Palco  
\_ 3ª Feira, 18h00  
Cine-Teatro Avenida



# 23..07

*\_Are You Ready For The Blackout?*

## X-WIFE

Depois de uma estreia marcante com «Feeding the Machine» (2004) e da confirmação de todo o seu potencial com «Side Effects» (2006), os X-Wife reforçaram o seu lugar na cena nacional com aquele que já foi, unanimemente, considerado o melhor disco da carreira da banda: «Are you Ready for the Blackout?». Um registo que entrou directamente para 23.º lugar do Top de vendas nacional e que, tendo como single «On The Radio», tem espalhado a mensagem do trio do Porto a todo o País. Uma coerência formal e estética impar, moderna e intemporal, que confirma os X-Wife como um grupo detentor de uma sonoridade e linguagem únicas em Portugal.

Cada vez mais sintonizados com o que de melhor se faz à escala planetária, a banda tem sido uma constante nos palcos espanhóis guardando, sempre, uma disponibilidade especial para Portugal.

Para o último semestre de 2010 está agendada a edição do quarto álbum de originais do grupo, o sucessor do bem sucedido «Are You Ready For The Blackout?». Até lá chegará às rádios um novo single.

+  
+ +

\_ 6ª Feira, 22h00  
**Cine-Teatro Avenida**  
Entrada: €5,00

### **Músicos:**

João Vieira - Voz / Guitarra  
Fernando Sousa - Baixo  
Rui Maia - Sintetizador / Bateria

Nuno Sarafa - Bateria (ao vivo)

++

ARE YOU  
READY  
FOR THE  
BLACKOUT!



# | X-WIFE

\_ 6ª Feira, 22h00  
Cine-Teatro Avenida

30..07

\_José Eduardo Brites Cavaco - Dir. Artístico

## BANDA SINFÓNICA DA COVILHÃ

A Banda Sinfónica da Covilhã foi criada no dia 1 de Dezembro de 2006. Resulta de um projecto Musical da Associação Recreativa Musical Covilhanense – Banda da Covilhã que funciona por estágios, visando num futuro próximo a criação de um Banda semi-profissional na Covilhã – Beira Interior. Com uma média de 100 músicos de sopro e percussão oriundos dos vários pontos do país congrega jovens que na sua maioria são estudantes de Conservatórios, Escolas Profissionais de Música e alunos do Ensino Superior contribuindo para um resultado ao mais alto nível. Esta formação conta ainda com a integração dos naipes de violoncelos e contrabaixos.

Até à presente data já realizou 5 estágios – Dezembro de 2006, Julho de 2007, 2008, 2009 e Outubro de 2009, tendo na sua primeira edição gravado o seu primeiro DVD.

+  
+ +

\_ 6ª Feira , 21h30  
Cine-Teatro Avenida  
Entrada: Gratuita

No ano de 2008 realizou um Concerto na Casa da Música do Porto e em 2009 em Zamora (Espanha).

Outra particularidade desta Banda é a existência nos estágios de uma equipa de professores altamente qualificados que acompanham os músicos nos vários naipes. Caracteriza-se ainda por apresentar nos seus programas obras originais com estreia mundial de compositores portugueses, bem como primeiras audições a nível nacional de obras internacionais.

Para este Concerto terá como maestro convidado Reinaldo Guerreiro. Quanto ao programa será preenchido por uma estreia mundial do jovem compositor Adérito Valente, Symphonic Dances from West Side Story de Paul Lavender e obra a solo para quinteto de metais.



## CULTURA VIBRA

O Cultura Vibra Castelo Branco já tem a funcionar o seu sítio em linha, nos endereços [www.culturavibra.org](http://www.culturavibra.org) ou [www.culturavibra.com](http://www.culturavibra.com) nos quais poderá encontrar toda a actualização relativamente às informações de agenda.

Para se manter ao corrente da nossa programação e de outras novidades, pode subscrever a nossa Newsletter, bastando para tal enviar uma mensagem de e-mail para [culturavibra@gmail.com](mailto:culturavibra@gmail.com), colocando no assunto Subscrever Newsletter, ou subscrevendo a mesma em [www.culturavibra.com](http://www.culturavibra.com).

Torne-se Fã do Cultura Vibra no Facebook e comente os nossos espectáculos. Siga-nos no Twitter, em [www.twitter.com/culturavibra](http://www.twitter.com/culturavibra) e aceda ao nosso blogue, no endereço [www.cultura-vibra.blogspot.com](http://www.cultura-vibra.blogspot.com)

Se desejar receber a nossa Agenda em sua casa, por correio postal, envie-nos um e-mail com os seus dados: nome e endereço postal.

Sempre que nos quiser enviar sugestões, críticas ou comentários, use o nosso endereço [culturavibra@gmail.com](mailto:culturavibra@gmail.com). Obterá sempre uma resposta.

A bilheteira do Cine-Teatro Avenida tem à disposição do público, um terminal de pagamento MULTIBANCO, para seu maior conforto, na compra dos bilhetes para os nossos espectáculos.



+  
+ +

## DESCONTOS

Os menores de 25 e maiores de 65, bem como os estudantes (incluindo os das Universidades Sêniores) têm direito a 20 % de desconto sobre o preço do bilhete nos espectáculos assinalados com



## CONVERSA DE PALCO

Sempre que vir este ícone, já sabe que temos Conversa de Palco. Convidamos todos a visitar o Cine-Teatro Avenida para uma ocasião especial. Este trimestre, a Conversa de Palco associa-se ao projecto Curtas em Flagrante e ao documentário de Margarida Leitão, «Muitos dias tem o mês»



04..09 > 26..09

\_Fotografia

## DE VOLTA AOS TEATROS

A exposição "De volta aos Teatros" reúne um conjunto de fotografias da autoria de Teresa Santos e Pedro Tropa, realizadas ao longo de 2008 nos teatros que foram construídos ou recuperados no âmbito do programa "Rede Nacional de Teatros e Cine-Teatros" do Ministério da Cultura, com a participação dos municípios respectivos e o apoio mecenático da Empresa Tabaqueira, de entre os quais se destaca o Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

Estas e outras fotografias dos mesmos autores integram o livro com o mesmo título da autoria de Duarte Ivo Cruz. Com elas pretende-se, não só, documentar a obra realizada, mas dar, através do olhar dos seus autores, uma visão da diversidade e riqueza daqueles espaços, realçando a sua magnificência e revelando os seus bastidores.

Percorrer esta exposição é, de certo modo, também, voltar ao esplendor dos teatros e do Teatro.

+  
+ +

\_ 3ª Feira a Domingo\_14h00 às 19h00

Sala da Nora - Cine-Teatro Avenida

Entrada: Gratuita

**Inauguração: 16h00 .. 04 Setembro**

Aceitam-se marcações para grupos na parte da manhã das 10h00 às 13h00





07..09

## HISTÓRIAS DA IDADE DE OURO

Os últimos 15 anos do regime de Ceausescu foram os piores na história da Roménia. No entanto, a máquina de propaganda referiu-se a essa época como os anos de ouro... Mitos surpreendentes, cómicos, bizarros abundavam, mitos que derivavam de acontecimentos por vezes surreais do quotidiano sob o regime comunista. O humor fez com que os romenos sobrevivessem e este filme tenta encontrar esse espírito. O filme combina várias histórias verdadeiras para retratar uma era em que a comida era mais importante que o dinheiro, a liberdade mais importante que o amor e a sobrevivência mais importante que os princípios.

### Ficha Técnica

**Realizadores:** Ioana Uricaru | Hanno Höffer | Răzvan Mărculescu  
Constantin Popescu | Cristian Mungiu

**Fotografia:** Oleg Mutu | Alex Sterian | Liviu Mărghidan

**Argumento:** Cristian Mungiu

**Montagem:** Dana Bunescu | Theodora Penciu | Ioana Uricaru

**Som e Mistura:** Dana Bunescu | Cristinel Sirlu

**Música:** Hanno Höffer | Laco Jimi

**Direcção Artística:** Cezara Armasu | Mihaela Poenaru | Dana Istrate  
Simona Păduretu

**Guarda-Roupa:** Dana Istrate | Brândusa Ioan | Luminita Mihai  
Ana Ioneci

**Produção:** Oleg Mutu | Cristian Mungiu

+  
+ +

\_ 3ª Feira , 21h30  
Cine-Teatro Avenida  
Entrada: €3,00  
Duração: 155 min.



11..09

\_Filme Concerto

## AURORA

Considerado uma obra-prima absoluta do cinema e um dos mais belos filmes alguma vez feitos, "Aurora" é um prodígio visual e narrativo que continua a entusiasmar espectadores e comunidade cinéfila ao fim de mais de oito décadas. Estreado nos Estados Unidos em 1927, foi o primeiro filme de Friedrich Wilhelm Murnau realizado em Hollywood, além de uma das raras produções a receber então carta-branca e total liberdade criativa e financeira, facto invulgar na época para um realizador que, apesar de visto como um dos mais importantes cineastas alemães (ao lado de Fritz Lang) resolveu dessa forma adaptar ao grande ecrã a novela germânica de Hermann Sudermann, intitulada "Viagem a Tilsit". Se é verdade que as audiências acabaram por não corresponder ao esforço artístico e financeiro posto em cena (acabaria por ser um relativo insucesso de bilheteira), a primeira cerimónia dos Óscares contemplou-o com três estatuetas (Melhor Filme, Actriz e Fotografia). Mais do que isso, o tempo e as recorrentes listas de "melhores filmes da história do cinema" continuaram a citá-lo e a colocá-lo nas posições mais cimeiras: François Truffaut chegou mesmo a elegê-lo como "o mais belo filme de todos os tempos". História de um triângulo amoroso que oscila entre o mundo do campo e da cidade, "Aurora" é o retrato onírico e poético de um casal em crise que conhece o "milagre" da reconciliação através da tentação e da tragédia. Uma obra que mantém o seu espírito e fulgor ao fim de várias décadas e um objecto que preserva intactas as qualidades estéticas e formais de um tempo onde o cinema mudo empenhava toda a sua força nas imagens. O filme concerto que nos oferece agora a oportunidade de rever este clássico da Sétima Arte não procura apenas transportar para o presente uma técnica comum aos primórdios do cinema: a interpretação ao vivo de uma banda sonora durante a exibição

+ + %

\_ Sábado , 21h30  
Cine-Teatro Avenida  
Entrada: €5,00  
Duração: 90 min.

mais  
CENTRO  
Programa de Intervenção Cultural do Estado

CULTREDE



QR  
QUADRO DE REFERÊNCIA  
ESTRATÉGICO  
NACIONAL

de filmes mudos. Acima de tudo, recupera uma relação com o público sugerida pelos diversos ambientes e elementos sonoros que acompanham as emoções transmitidas pelas imagens, reavivando (tal como o amor do casal de personagens que veremos) o sentimento por esse verdadeiro programa de paixões que é o cinema.

**Aurora um filme de: F. W. MURNAU com:**  
GEORGE O'BRIEN; JANET GAYNOR;  
MARGARET LIVINGSTON;  
BODIL ROSING. EUA (1927)

**Músicos:**  
Nuno Costa (Guitarra e Laptop)  
Óscar M. Graça (Teclados e Laptop)  
Bruno Margalho (Saxofone)



16..09 > 17..09

\_Binólogos

## FILHAS DA MÃE

Contam-se histórias, da infância à idade adulta, da educação dos pais à educação dos filhos, da excitação ao orgasmo, de impressões/expressões do prazer erótico que soam invariavelmente únicas, originais.

Partindo de testemunhos verdadeiros, apresentados no livro original de Isabel Freire - "Fantasias Eróticas, Segredos das Mulheres Portuguesas", na peça "Filhas da Mãe" fala-se de mulheres, que corajosamente descrevem fantasias, factos, percepções e emoções da sua biografia sexual. Questionam e analisam os prejuízos que subsistem em relação à sexualidade feminina, de forma lúcida e vivaz, apesar de curvas e contracurvas no labirinto da memória. Vivem nos centros urbanos e rurais, são hetero, homo, bi... recheadas de caixinhas de Pandora...

### Ficha Técnica / Artística

**Criação:** Catarina Ascensão e Célia Ramos

**Dramaturgia:** Célia Ramos

**Interpretação:** Célia Ramos

**Figurinos:** Catarina Ascensão e Célia Ramos

**Cenário:** Catarina Ascensão e Célia Ramos

**Desenho de Luz:** Catarina Ascensão

**Sonoplastia:** Catarina Ascensão e Célia Ramos

**Vídeo:** João Lima e Catarina Ascensão

**Fotografia:** Pedro Jorge Sottomayor e Paulo Martins

**Operação de Luz e Produção:** Cultideias Lda

**Adaptação de:** "Fantasias Eróticas, Segredos Das Mulheres Portuguesas" *De Isabel Freire*

+ + %

\_ 5\* > 6\* Feira, 21h30

Cine-Teatro Avenida

Entrada: €5,00

Duração: 70 min.

Classificação: Maiores de 18 anos

mais  
CENTRO  
Programa de Apoio ao Teatro de Câmara

CULTREDE



QUADRO  
DE REFERÊNCIA  
ESTRATÉGICO  
NACIONAL



18..09

\_Lançamento do 1º Trabalho

## WATERFLIES

Os Waterflies sobem ao palco para apresentar "E se a lua caísse?", o seu primeiro trabalho após 2 anos da formação do projecto. O concerto celebra também, o lançamento do primeiro EP do grupo. A sonoridade de fusão que o grupo adquire, provém de diversas identidades das diferentes partes do mundo, numa mistura eclética que forma uma só identidade musical. O quarteto partilha assim um momento agradável para um público que gosta de viajar.

*Os Waterflies salpicam sensações  
enquanto emergem  
da cascata fresca  
da música combinada com  
a suavidade e a delicadeza  
de cada nota*

*Todo esse cenário sobrevoa  
a imensidão da Natureza  
transportando consigo  
o movimento dançante  
da cascata e  
da borboleta*

Marta Nunes



\_Sábado, 21h30  
Cine-Teatro Avenida  
Entrada: €5,00

### Biografia

Waterflies é um projecto musical que funde diversos género musicais, entre a música étnica, experimental e o jazz. Este projecto é composto por um quarteto de amigos e músicos de Castelo Branco, que partiram de uma vontade mútua de criar um projecto que tivesse uma ligação próxima com a Natureza e que trouxesse ambientes envolventes e interessantes acerca desta temática.

### Músicos

Beatriz Jorge - Flauta e voz  
João Apolinário - Clarinete  
João Ferreira - Piano  
João Lugatte - Bateria e percussão



21..09

*\_Associação Elemento Indesejado apresenta*

## CURTAS EM FLAGRANTE

A Associação Cultural Elemento Indesejado é uma associação cultural jovem, com uma forte vertente audiovisual. Além de dar formação nesta área, possui também uma equipa de produção própria. Ao sermos um grupo de jovens criadores no mundo do cinema e do audiovisual, sentimos a falta de divulgação que existe neste meio em relação aos nossos trabalhos. Com este projecto pretendemos funcionar como uma plataforma de divulgação de jovens realizadores e profissionais da área.

O Curtas em Flagrante propõe-se levar os trabalhos, que muitas vezes não saem das prateleiras, a percorrer uma viagem de reconhecimento e de descoberta de novos talentos. Partindo este ano para a 2ª edição desta mostra de cinema itinerante, o nosso principal objectivo continua a ser, dar uma resposta às necessidades de apoio e divulgação dos jovens criadores nacionais das áreas do cinema e do audiovisual.

No decorrer da 1ª edição, que teve lugar no passado ano, exibimos as curtas-metragens em 11 cidades e 15 espaços diferentes, contando sempre com bastante adesão por parte do público.

Destacamos também o festival pela sua vertente de intervenção sócio-cultural, pois em pareceria com outros dinamizadores culturais de vários pontos do país, permitirá uma maior aproximação dos interessados da área e do público em geral resultando assim num conjunto de novas sinergias e relações interpessoais.

Curtas em Flagrante é um happening, que irá ocorrer em vários pontos do País, contínuo, móvel que pretende criar uma nova rede de comunicação e um novo canal de divulgação.



\_ 3ª Feira, 21h30  
Cine-Teatro Avenida  
Entrada: Gratuita

Conversa de Palco - Curtas em Flagrante

\_ 3ª Feira, 18h00  
Cine-Teatro Avenida



A photograph of two men in a physical performance. The man on the left is wearing a light-colored, textured, short-sleeved shirt and shorts, and is leaning forward with his arms extended. The man on the right is wearing a dark, textured, short-sleeved shirt and dark shorts, and is leaning back with his arms extended, mirroring the first man's pose. They are both barefoot and appear to be in a state of intense physical exertion or a dance-like movement. The background is dark with some blurred lights.

# | SAVALLIANA

\_ 5ª Feira, 21h30  
Cine-Teatro Avenida

No Décimo Aniversário da Recuperação  
do Cine-Teatro Avenida

23..09

\_ Companhia Nacional de Bailado

## SAVALLIANA

Considerando que toda e qualquer mudança parte sempre de um indivíduo, mesmo que se trate de uma mudança colectiva, este trabalho reflecte as dicotomias entre o grupo e o indivíduo, entre a unidade e a fragmentação, numa lógica constante de construção e de desconstrução... e se isto se prova no gesto coreográfico de Savalliana também se denota no próprio processo de criação do espectáculo.

**Coreografia:** Rui Lopes Graça

**Sequência Musical:** Rui Vieira Nery\*

\*sobre interpretações de Música Ibérica dos séculos XVI e XVII dirigidas por Jordi Savall

**Cenografia:** João Mendes Ribeiro

**Figurinos:** Vera Castro

**Desenho de Luz:** Daniel Worm d'Assumpção

**CNB**  
COMPANHIA  
NACIONAL DE  
BAILADO

of art

MIC

MINISTÉRIO DA CULTURA

+ + %

\_ 5ª Feira, 21h30

Cine-Teatro Avenida

Entrada: 1ª Plateia - €20,00; Balcão - €15,00

**Duração:** 1h50

Classificação: Maiores de 4 anos

### BIOGRAFIA Rui Lopes Graça

Rui Lopes Graça iniciou os seus estudos de dança como bolseiro da escola do Ballet Gulbenkian e do Centro de Formação Profissional da Companhia Nacional de Bailado. Em 1985, ingressou no elenco desta companhia e, em 1996, tornou-se bailarino solista. Dançou grande parte do repertório da CNB, em bailados clássicos e contemporâneos.

Em Julho de 1999, participou no Curso Internacional para Coreógrafos e Compositores da Universidade de Bretton Hall, em Inglaterra, dirigido por Robert Cohan, Nigel Osborne, Ivan Kramar e Gale Law. Desde 1996, tem coreografado para a Companhia Nacional de Bailado, Ballet Gulbenkian, Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo, The Curve Foundation Dance Company, Escola Superior de Dança e Conservatório Nacional. Coreografou também para a Expo'98, Porto 2001 Capital Europeia da Cultura, Centro Cultural de Belém e festivais internacionais nos EUA, Holanda, Espanha, Itália e Turquia.

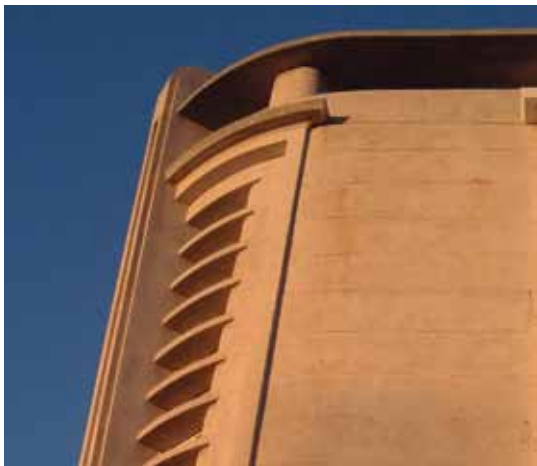
É co-fundador da Companhia Rui Lopes Graça, para a qual criou Antídoto, Sopros, Dois, A Arte da Fuga e os espectáculos infantis, Mémé mesmo aqui ao pé e Bolinha de Sabão. É actualmente coreógrafo residente da Companhia Nacional de Bailado.

25..09

*\_Décimo Aniversário*

## CINE-TEATRO AVENIDA EM FESTA

Os dez anos do Cine-Teatro Avenida recuperado são o pretexto para o convite efectuado a uma série de agentes culturais para partilharem durante um dia o espaço deste Teatro. De manhã à noite e sempre com entrada gratuita, abrimos as portas a todos os que quiserem conhecer melhor o que se produz na região, em termos culturais e, ao mesmo tempo, celebrar connosco a recuperação deste espaço. Teatro, Música, Livros e muitas surpresas farão deste dia um momento especial na vida do Avenida.



+  
+ +

\_Sábado a partir das 11h00  
Cine-Teatro Avenida  
Entrada: Gratuita



29..09

\_Pelo Teatro Extremo - Centenário da República

## O REI VAI NÚ

Era uma vez um rei muito vaidoso. Adorava roupas novas. Dois espertalhões ouvem falar da vaidade do rei e vêem nisso uma oportunidade de enriquecer à custa de Sua Majestade. Apresentam-se como sendo dois tecelões capazes de fabricar um tecido mágico de grande qualidade e beleza e cuja principal característica é a de permanecer invisível aos olhos de quem não seja dotado de inteligência. No dia em que o rei saiu à rua, vestindo as suas roupas novas, toda a multidão aplaudia e dava vivas. Ninguém queria admitir que não via nada, ninguém queria parecer estúpido. Mas ele vai nu", exclamou um rapazinho. E as pessoas começaram a cochichar: "Há um pequeno que diz que ele vai todo nu!". "Ele vai nu", gritou por fim todo o povo. E o rei não teve outro remédio senão admitir que as pessoas tinham razão.

### Ficha Técnica:

*Baseado no Conto " O Fato Novo do Imperador" de Hans Christian Andersen*

**Encenação:** Isabel Leitão

**Interpretação:** Bibi Gomes, Rui Cerveira

**Cenografia e Adereços:** Élio Antunes

**Construção do Cenário:** Adelino Correia e José Antunes

**Assistente das Áreas Técnicas:** David Claudino (Estagiário da

Escola Profissional de Artes e Ofício do Espectáculo) - Chápitó

**Coreografia:** Joana Bergano

**Figurinos:** João Frazão **Música:** Miguel Cervini e Duarte Cabaça

**Luz:** Celestino Verdades

**Grafismo e Fotografia:** P2f Atelier

**Web Master:** Filipe Oliveira

**Produção Executiva:** Sofia Oliveira

+  
+ +

\_ 4ª Feira, 10h30 e 15h00

Cine-Teatro Avenida

Entrada: Gratuita

**Duração:** 50 min.

**Classificação:** Maiores de 4 anos



CULTreDE



**Assistência de Produção:** Paula Almeida

**Divulgação, e Publicidade:** Nádia Santos Monteiro

**Assessoria de Imprensa:** Nádia Santos Monteiro e João Queirós

**Promoção:** Vítor Pinto Ângelo



Neste trimestre, Pedro Martins optou por destacar um elemento patrimonial de extrema importância para a vida e história da cidade, o Quartel de Cavalaria, bem no coração de Castelo Branco, na Devesa. Também nesta Agenda, encontrará uma foto do mesmo autor, logo após a informação relativa ao espectáculo de Júlio Pereira.

## *\_Biografia*

# PEDRO MARTINS

Fotógrafo Profissional Freelancer há 10 anos. Encontrou na natureza o cenário perfeito, cheio de cores, simetrias, formas e modelos, uma fonte inesgotável de conhecimentos e beleza.

Hoje em dia trabalha a reportagem com temas sociais, culturais e de ambiente. É fotógrafo colaborador regular de várias revistas destacando-se a National Geographic - Portugal e a Noticias Magazine e alguns jornais nacionais como o Publico e internacionais exemplos do El Mundo de Espanha. Tem também trabalhado com várias empresas e instituições do nosso País em termos de imagem e promoção.

É orientador de muitos cursos, workshops e passeios nas temáticas da Fotografia, Natureza e biodiversidade, sendo um dos formadores da empresa de fotografia Dream Pictures.

É autor das imagens no livro "Geopark Naturtejo da Meseta Meridional - 600 milhões de anos em imagens" e em muitas outras publicações com uso das suas imagens.

## Contactos:

Telefone: +351 962 943 454

e-mail: [info@pmartins.net](mailto:info@pmartins.net)

## Website:

[www.pmartins.net](http://www.pmartins.net)

## Blogs:

[www.pedrorrmartins.blogspot.com](http://www.pedrorrmartins.blogspot.com);

[www.photosensibilidade.blogspot.com](http://www.photosensibilidade.blogspot.com)







06..09 > 10..09

\_ Por Maria Belo Costa

## OFICINAS CULTURA VIBRA

Cinco dias à descoberta do Cine-Teatro Avenida, pela mão de Maria Belo Costa. Duas horas em cada dia, para conhecer todos os recantos do Teatro. Não. Não se trata de visitas guiadas nem de uma caça ao tesouro, embora o Teatro seja um sítio precioso. São mesmo cinco dias de reencontro com o sensível, com a emoção da palavra, a intensidade da dança, o encanto da música e muito mais para descobrir.

Dirigidas a maiores de 6 anos, estas actividades enquadram-se nas comemorações dos 10 anos após a recuperação do Cine-Teatro Avenida.

A inscrição pode ser feita através do e-mail [culturavibra@gmail.com](mailto:culturavibra@gmail.com), telefone 272349560 ou na bilheteira do Cine-Teatro Avenida. O custo de participação nas cinco sessões é de 10 €.

+  
+ +

\_ 2ª Feira > 6ª Feira das 10h30 às 12h30  
Cine-Teatro Avenida



06..07 > 25..09

*\_Galeria 102-100*

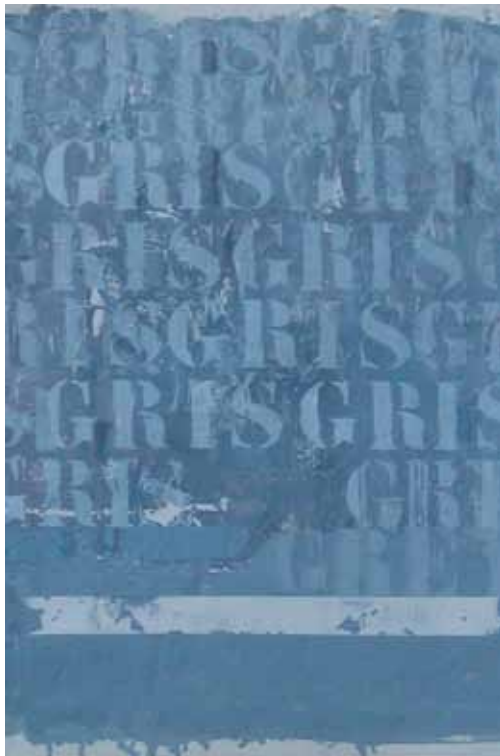
## ACERVO III

Dando continuidade ao seu trabalho de divulgação de artistas contemporâneos de primeiro plano, a 102-100 Galeria de Arte apresentará, a partir de 6 de Julho, uma exposição colectiva que contará com obras dos artistas que ao longo destes últimos dois anos vêm colaborando com a galeria.

Intitulada, ACERVO III, esta exposição, que conjuga obras já expostas em anteriores exposições com algumas obras inéditas, estará patente ao público até 25 de Setembro 2010, ainda que a galeria esteja encerrada para férias de 24 de Julho a 24 de Agosto 2010.

+  
+ +

\_3ª Feira a 6ª Feira das 15h00 às 19h00  
\_Sábado, das 10h30 às 13h00 e das 15h00 às 19h00  
Inauguração: Galeria 102-100 .. 18h00 .. 6 Julho



01..07 > 30..09

\_Fotografia

## CORPO NO FEMININO

Exposição de Fotografia "Corpo no Feminino", está patente ao público na sua galeria entre Julho e Setembro de 2010. As fotografias foram tiradas em Portugal e na Alemanha, integrando alguns modelos profissionais, transmitindo várias formas, sentidos, sensibilidades, irreverências e sobretudo a beleza do "Corpo no Feminino".

A autoria do trabalho é de José Miguel Jacinto, natural de Castelo Branco, nascido a 16/12/1964, premiado com vários trabalhos a nível nacional e internacional desde 1988.

+  
+ +

\_ 2ª Feira a Domingo  
Academia de Judo Ginásio de Castelo Branco  
Entrada: Gratuita





10..07 > 12..09

*\_Actividades*

## ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA "AS PALMEIRAS"

10.07 \_Sábado 21h00

Festival de Folclore da Cidade de castelo Branco

Largo da Devesa

Com os seguintes grupos:

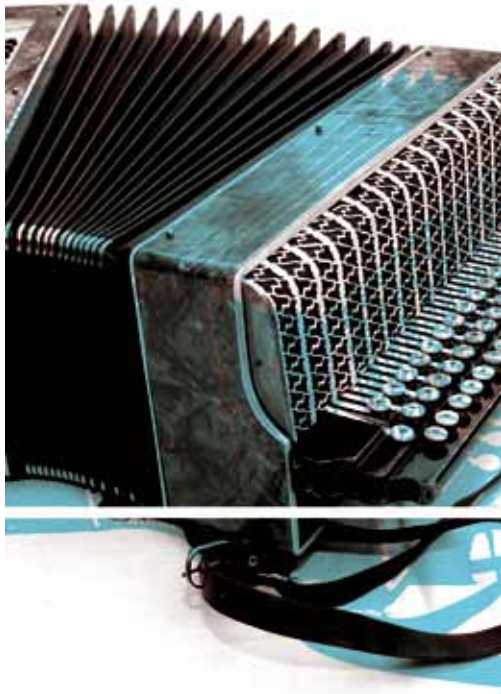
- 1 - Grupo de Danças e Cantares da Beira Baixa - Castelo Branco
- 2 - Rancho Folclórico S. Tiago - MIRANDELA
- 3 - Rancho Folclórico Veratojo - Torres Vedras
- 4 - Rancho Montemor-o-Novo
- 5 - Rancho Folclórico Sr\* das neves de Soutelo do Douro

30.07 > 07.08

Intercâmbio Cultural com Porto Formoso S. Miguel/Açores

12.09 \_Domingo

Jogos tradicionais - Torneio de Malha



# INFO CULTURA VIBRA

O Cultura Vibra Castelo Branco desafiou um grupo de criativos para trabalhar as tarjas promocionais dos nossos espectáculos e criar objectos utilitários que possam ser usados por todos os que gostam de design apelativo

e de preservar o ambiente. Uma bolsa do Júlio Pereira, uma carteira da Companhia Nacional de Bailado ou um solitário dos X-Wife poderão ser alguns dos utilitários que em breve estarão disponíveis no Cine-Teatro Avenida. Mantenha-se atento(a) às novidades.





Castelo Branco  
Cultura **Vibra**



**ALCAINS**

2010

JULHO A SETEMBRO

*\_agenda cultural de Castelo Branco*



10..07

\_de João Canijo

## FANTASIA LUSITANA

A propaganda imaginada e imaginária do salazarismo, durante a II Grande Guerra, pregava a proeza de uma neutralidade devida ao gênio de Salazar. Segundo essa propaganda, que proclamava a ausência da guerra no meio da guerra, mesmo com o fluxo de refugiados que chegava a Lisboa, Portugal era um paraíso de paz e tranquilidade, um «oásis de paz» totalmente alheio a uma guerra que só dizia respeito aos outros. A sensação que a propaganda transmitia era a de uma guerra que só afectava os portugueses na medida das dificuldades de sobrevivência. A propaganda, elevada a extremos nas crónicas do *Jornal Português*, ajudou a criar uma espécie de inconsciência protectora que seria cómica se não fosse trágica.

Portugal viveu a Segunda Guerra Mundial dentro de um mundo de fantasia, a propaganda criou aos portugueses um nível de irrealidade fantasista em que a realidade violenta e terrível da guerra, o nível real da realidade, era uma coisa muito longínqua e de outro mundo.

Mas a fantasia da propaganda era grosseira, porque como diz José Gil: «A grosseria resulta do esforço e da impossibilidade de dar forma a um fundo visceral sem forma. O pior na grosseria, não é a ruína da forma, mas a arrogância em julgar-se forma»; e essa grosseria tornava-se uma evidência com a chegada a Lisboa das vagas de refugiados que tentavam escapar ao nazismo e embarcar para as Américas.

O filme funda-se no contraste entre as imagens fantasistas da propaganda e as imagens reais dos sofrimentos dos refugiados. Vive do contraste entre dois níveis de realidade: a irrealidade

+  
+ +

\_ Sábado, 21h30

**Auditório do Centro Cultural de Alcains**

Entrada: €3,00

**Duração: 65 min.**

Classificação: Maiores de 12 anos

de uma fantasia lusitana e a dura realidade das consequências de uma guerra mundial.

As imagens da fantasia fascista pretendem fazer acreditar que graças a Salazar se vivia em Portugal no melhor dos mundos; as imagens do sofrimento dos refugiados de passagem por Lisboa, à espera do barco que os livre do nazismo, apresentam a realidade. Estas imagens são amparadas pelos testemunhos escritos de Erika Mann, Alfred Döblin e Antoine de Saint-Exupéry.



24..09

\_de Claudia Llosa

## TETA ASSUSTADA

Fausta sofre de uma doença que se transmite através do leite materno de mulheres que foram violadas durante a guerra civil no Peru. A guerra acabou, mas Fausta continua doente, uma doença provocada pelo medo que lhe rouba a alma. Mas agora, a morte súbita da mãe, obriga-a a confrontar-se com os seus medos e os seus segredos: os truques que utiliza para se proteger de uma possível violação. Esta é a história do seu renascimento, uma viagem do medo para a liberdade.

Entre 1970 e 1990, o Peru atravessou um dos períodos mais negros da sua história, durante mais de 20 anos, milhares de mulheres, vítimas da violência da guerra, guardaram o silêncio. Estes crimes deixaram feridas e traumas subterrâneos, não só nas suas almas, mas também nos seus filhos, que herdaram esse medo. A "teta assustada" é uma doença que se transmite pelo leite materno. Diz-se que as crianças nasceram sem alma porque se esconderam na terra para fugir ao terror. Fausta não viveu a guerra, mas foi testemunha da violação da mãe e da morte do pai enquanto ainda estava no ventre materno. A guerra acabou e já ninguém lhe fará mal, mas ela vive assustada. A morte repentina da mãe obriga-a a enfrentar os seus medos.

**Realização:** Claudia Llosa

**Argumento:** Claudia Llosa

**Produtores:** Antonio Chavarria, José Maria Morales, Claudia Llosa

**Fotografia:** Natasha Braier

**Montagem:** Frank Gutierrez

**Direcção Artística:** Susana Torres, Patricia Bueno

**Uma produção** Wanda Visión, Oberon

\_ 6ª Feira, 21h30

**Auditório do Centro Cultural de Alcains**

Entrada: €3,00

**Duração:** 100 min.

**Classificação:** Maiores de 12 anos

**Cinematográfica:** Vela Films

**Com o apoio do ICAA:** Ministerio De Cultura - Icic - Generalitat De Catalunya - Media Development - Ibermedia - Conacine - World Cinema Fund - Visions Sud Est



18..09 > 31..10

\_Desconstrução/Construção

## LUÍS FERNANDES

Alcains, terra de granito por excelência. As texturas e as rugosidades que crio, embora fruto da minha imaginação, têm aqui a sua essência.

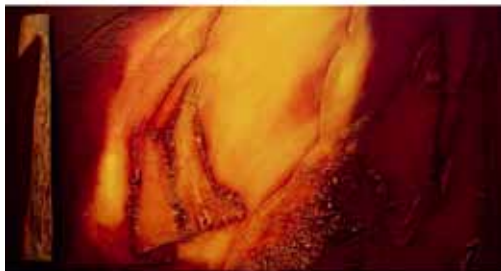
A minha pintura resulta da recriação dos espaços, objectos, rastros e percursos que vivem em mim. O registo já não é do concreto, mas do que ainda me traz lembranças, imagens. O meu objectivo não é a representação, mas a construção – desconstruindo – uma ideia.

Embora longínqua, mantenho sempre a ligação à terra, às pedras, à Natureza. O olhar fixa-se no suporte, concentrando toda a ideia num pormenor e é a partir desse ponto que todo o trabalho se desenvolve.

Na busca da pintura matérica, da tridimensionalidade, cheguei à solidez dos materiais. Daí o meu trabalho com madeira, ferro e pedra. No conjunto das três técnicas – Pintura, Gravura e Escultura – procuro atingir o pleno da realização.

+  
+ +

\_ 3ª a 6ª Feira \_9h30 às 12h20 | 14h00 às 17h30  
\_ Sábado a Domingo \_14h30 às 18h30  
Museu do Canteiro - Alcains



## CINE-TEATRO AVENIDA

695 Lugares

### Horário de bilheteira:

Terça-feira a Sábado: 14h00 - 19h00

Dia de espectáculos: 15h00 - 19h00 e das 20h00 até meia hora depois de iniciado o espectáculo.

Tel. 272 349 560 - cineteatro.avenida@gmail.com

Os espectáculos começam à hora marcada.

Nos dias de espectáculos que NÃO se iniciem às 21h30, a bilheteira estará aberta pelo menos 1 hora antes do início dos mesmos.

## RESERVAS

As reservas têm a validade até 72 horas antes dos espectáculos.

Podem ser efectuadas via telefone, e-mail ou directamente na bilheteira do Cine-Teatro Avenida.

## SALA DA NORA - Galeria Municipal de Exposições

Horário: Terça a Domingo, das 14h00 às 19h00

**Aceitamos visitas de grupo, na parte da manhã, das 10h00 às 13h00.**

## CONDIÇÕES DE ACESSO

Não é permitida a entrada na sala após o início das sessões, nos espectáculos de declamação, ópera, bailado, e nos concertos de música clássica, salvo indicação dos assistentes de sala. O Cine-Teatro possui acessos para pessoas portadoras de deficiência.

É proibida a recolha e gravação de imagem ou som, salvo se previamente autorizadas pela Direcção e todos os aparelhos que possam emitir sinais sonoros devem ser desligados ou silenciados.

Ao abrigo da Lei Nr. 37/2007, de 14 de Agosto, é proibido fumar nas Salas, Auditórios, Foyers, Galeria de Arte, Café Concerto e Parque de Estacionamento.

+  
+ +

## MUSEU CARGALEIRO

Rua dos Cavaleiros, n.º 23  
6000-189 Castelo Branco  
Contacto - 272 337 394

## BIBLIOTECA MUNICIPAL

Campo Mártires da Pátria (Ex Quartel da Devesa)  
6000 - 097 Castelo Branco  
Contacto - 272 340 600

## CYBERCENTRO

Campo Mártires da Pátria (Ex Quartel da Devesa)  
6000 - 097 Castelo Branco  
Contacto - 272 348 790

## CENTRO DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL

Quelha da Bela Vista  
6000 - 127 Castelo Branco  
Contacto - 272 346 068

## JARDIM DO PAÇO EPISCOPAL

Rua Bartolomeu da Costa  
6000-773 Castelo Branco  
Contacto - 272 340 500

## NÚCLEO ETNOGRÁFICO DA LOUSA

Largo do Chafariz  
6005-232 Castelo Branco  
Contacto - 967 125 030

## MUSEU DO CANTEIRO

Rua das Fontainhas, n.º 1  
6005 Alcains  
Contacto - 272 900 220

## MUSEU DE ARTES E OFÍCIOS

Rua João de Deus n.º 15  
6005 Alcains

